



REQUERIMENTO Número / (.^a)
 PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- A Escola Secundária Artística António Arroio, em Lisboa, encerrou esta segunda-feira devido a problemas com a eletricidade do edifício.

- Segundo o diretor daquele estabelecimento de ensino, "*só vai haver aulas quando for certificado que a avaria está resolvida*".

- O professor explicou que durante o fim-de-semana houve "*senal de uma avaria*", tendo-se constado na segunda-feira que não havia energia para a escola funcionar e o estabelecimento foi encerrado pelas 13 horas.

- Aquele responsável disse ainda que "*não é um problema num setor da escola, é na alimentação principal, que se encontra na zona do edifício que não está concluída e à qual não temos acesso*", explicou, referindo-se às obras na escola que foram interrompidas em 2009.

- O CDS enviou em dezembro de 2018 uma pergunta ao senhor ministro da Educação questionando quando será lançado novo concurso público para a conclusão das obras na Escola Secundária Artística António Arroio, mas até agora sem resposta - Na pergunta, o CDS alertava o Governo para o facto de a Escola Secundária Artística António Arroio, um estabelecimento de referência no ensino artístico, ter graves problemas estruturais que põem em causa a qualidade do serviço público de educação prestado aos seus alunos.

- Um relatório do serviço municipal de Proteção Civil sobre o plano de evacuação deste estabelecimento de ensino, divulgado em agosto, concluía que: "*Na situação atual existem grandes probabilidades de acidentes graves na escola*", pelo que se entendia "*não estarem garantidas as condições de segurança para os utilizadores do espaço*". Nesse sentido, a Proteção Civil instava a Parque Escolar, enquanto entidade gestora do edifício, a aplicar "*urgentemente medidas de prevenção e proteção para a segurança das pessoas*".

- Esta escola - uma das maiores escolas secundárias do país, com cerca de 1270 alunos e, 220 professores - foi uma das escolas das intervencionadas no programa Parque Escolar, responsável pela reabilitação de escolas secundárias públicas, tendo a empreitada começado em junho de 2009, com um projeto de modernização orçado em 20 milhões de euros.

- Porém, o contrato de empreitada foi suspenso em setembro de 2012, na sequência de atrasos por parte do empreiteiro e, até ao dia de hoje, as obras estão por concluir - há entulho e material das obras a apodrecer nas instalações da escola, causando problemas de higiene e segurança.

- Na Escola Secundária António Arroio não há refeitório, mas um bar a funcionar num contentor improvisado, onde se servem almoços em embalagens de plástico. Os alunos são forçados a almoçar nos bancos exteriores ou nas mesas que estão — improvisadamente — colocadas no interior, mas que se esgotam rapidamente. Na hora de almoço, pouco depois do meio-dia, formam-se longas filas para os micro-ondas - há sete para mais de um milhar de alunos.

- De acordo com a Parque Escolar, em 2016 foi preparado e lançado "o segundo concurso público da empreitada", e no passado dia 9 de abril de 2018 foi então assinada e publicada "a respetiva portaria de extensão de encargos". Contudo, "a empresa vencedora do concurso decidiu não assumir a obra". Ou seja, decorrerá integralmente uma legislatura sem que nada tenha sido feito quanto à intervenção no edificado desta escola.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Vai o Governo lançar novo concurso público para a conclusão das obras na Escola Secundária Artística António Arroio, em Lisboa? Se sim, quando e em que termos?

Palácio de São Bento, 20 de fevereiro de 2019

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)